



Ilmo. Srº

Luiz Corrêa Noronha

Superintendente de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos - SAG

Agência Nacional de Águas – ANA

Setor Policial Sul – Área 5 – Quadra 3 – Bloco L – Sala 203

70610-200 – Brasília-DF

OFÍCIO IBIO - AGB DOCE – 199/2015

Data: 08/04/2015

Assunto: Encaminha Relatório de Prestação de Contas Ordinária Anual – 2014.

Senhor Superintendente,

Em observância à Cláusula Nona – Da Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011, publicado no DOU em 04 de novembro de 2011, encaminhamos o Relatório de Prestação de Contas Ordinária Anual IBIO e IBIO – AGB Doce – 2014, referente ao período de 01 janeiro a 31 de dezembro de 2014, composta com os seguintes documentos:

- Balanço patrimonial encerrado em 31/12/2014;
- Demonstração de resultado do Exercício encerrado em 31/12/2014;
- Balancete de verificação de 01/12/2014 até 31/12/2014;
- Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras de 31/12/2014, realizado pela RSM ACAL Auditores Independentes S/S;
- Parecer do Conselho Fiscal do Instituto BioAtlântica - IBIO.

Na oportunidade, informamos que o encaminhamento não feito em tempo hábil conforme considerações apresentadas no Ofício IBIO – AGB Doce 46/2015 encaminhado pelos Correios em 02 de março de 2015.

Atenciosamente,


Ricardo Alcântara Valory
Diretor Geral
IBIO - AGB DOCE

Agência Nacional de Águas 10-Abr-2015 11:27



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Instituto BioAtlântica, constituído pelos membros titulares abaixo indicados, reuniu-se ordinariamente no dia 31 de março de 2015 para examinar as Demonstrações Contábeis desta organização, levantadas em 31 de dezembro de 2014 e auditadas pela ACAL - Auditores Independentes S/S, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Nessa ocasião, este Conselho procedeu à análise das Demonstrações e Notas através da verificação dos documentos acima citados e concluiu que as Demonstrações, bem como o resultado apurado, encontram-se em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação pelos associados do Instituto BioAtlântica em Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015.

Membros Titulares:

Jedaias Jorge Salum

Pilar de Lemos Leoni Castro Y Perez

Balanco Patrimonial
Encerrado em 31 de Dezembro de 2014

ATIVO

CIRCULANTE

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CAIXA	1.693,51 D	
BANCOS CTA. MOVIMENTO	10,00 D	
BANCOS CTA. MOVTO PROJETOS	2.419.866,62 D	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.681.251,69 D	
	-----	38.102.821,82 D

CRÉDITOS À RECEBER

CONTAS À RECEBER	530.765,84 D	
OUTROS VALORES À RECEBER	15,00 D	
ADIANTAMENTOS	36.901,48 D	
ADIANTAMENTO À FORNECEDORES	3.145,11 D	
IMPOSTOS E CONTRIB. À RECUPERAR	2.996,80 D	
	-----	573.824,23 D

DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

DESPESAS ADMINISTRATIVAS A APROPRIAR	6.085,00 D	
DESPESAS À REALIZAR	173.182,92 D	
	-----	179.267,92 D

----- 38.855.913,97 D

NÃO CIRCULANTE

REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

CONTRATOS	297.874,46 D	
	-----	297.874,46 D

IMOBILIZADOS

IMOBILIZADOS	879.964,87 D	
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	446.965,07 C	
	-----	432.999,80 D

BENS INTANGÍVEIS

INTANGÍVEL	128.544,43 D	
(-) AMORTIZACÃO DO INTANGÍVEL	112.702,90 C	
	-----	15.841,53 D

----- 746.715,79 D

Total Geral do Ativo

39.602.629,76 D



Balanco Patrimonial
Encerrado em 31 de Dezembro de 2014

PASSIVO

CIRCULANTE

OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,20 C	
	-----	0,20 C

FORNEC. NACIONAIS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

FORNECEDORES NACIONAIS	1.724,54 C	
PRESTADORES DE SERVIÇOS	11.639,11 C	
	-----	13.363,65 C

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	4.665,80 C	
ENCARGOS SOCIAIS À PAGAR	99.435,50 C	
PROVISÕES TRABALHISTAS	328.144,42 C	
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	173.182,92 C	
	-----	605.428,64 C

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

TRIBUTOS À RECOLHER	128.763,07 C	
	-----	128.763,07 C

OUTRAS CONTAS À PAGAR

OUTRAS CONTAS À PAGAR	28.050,00 C	
	-----	28.050,00 C

RECEITAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

RECEITAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	36.562.517,43 C	
	-----	36.562.517,43 C
	-----	37.338.122,99 C

NÃO CIRCULANTE

OBRIGAÇÕES À LONGO PRAZO

RECEITA FUTURA	297.874,46 C	
	-----	297.874,46 C
	-----	297.874,46 C

PATRIMÔNIO SOCIAL

RESERVAS


SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	348.407,51 C	
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS	1.618.224,80 C	
	-----	1.966.632,31 C

Total Geral do Passivo

39.602.629,76 C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial somando no Ativo e no Passivo TRINTA E NOVE MILHÕES, SEISCENTOS E DOIS MIL, SEISCENTOS E VINTE E NOVE REAIS E SETENTA E SEIS CENTAVOS de acordo com a documentação fornecida pela empresa.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2014



Eduardo Figueiredo
Diretor-Presidente



Jose Luis Martin Otaven
Técnico em Contabilidade - CRC 36216-1 - RJ

Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício
Encerrado em 31 de Dezembro de 2014

RECEITAS OPERACIONAIS

RECEITAS DE ATIVIDADE SOCIAL	12.987.011,51 C	
RECEITAS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	3.152.269,02 C	
OUTRAS RECEITAS	58.678,47 C	
		<u>16.197.959,00 C</u>

TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS

16.197.959,00 C

DESPESAS E CUSTOS

DESPESAS C/ PESSOAL E ENCARGOS	4.234.966,75 D	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	11.494.098,90 D	
DESPESAS FINANCEIRAS	63.000,19 D	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.644,65 D	
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	84.293,42 D	
		<u>15.878.003,91 D</u>

SUPERAVIT OPERACIONAL LÍQUIDO

319.955,09 C

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

RECEITAS FINANCEIRAS	28.266,03 C	
OUTRAS RECEITAS	186,39 C	
		<u>28.452,42 C</u>

LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA IR E CS

348.407,51 C

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2014


Eduardo Figueiredo
Diretor-Presidente - CPF: 788.548.816-00

Jose Luis Martin Oitaven
Técnico em Contabilidade - CRC 36216-1 - RJ
CPF: 344.921.007-68

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO					
CAIXA					
1.1.1.01.0001	FUNDO FIXO RJ	423,95D	3.479,05	2.525,00	1.378,00 D
1.1.1.01.0002	CAIXA (US\$)	273,57D	0,00	0,00	273,57 D
1.1.1.01.0003	CAIXA (NOVO SOL-PERU)	7,78D	0,00	0,00	7,78 D
1.1.1.01.0006	FUNDO FIXO (PROJETO PROGR. IBIO) - N.U.	34,16D	0,00	0,00	34,16 D
1.1.1.01.0007	CAIXA ANA	2.836,98D	0,00	2.836,98	0,00
Total do Grupo		3.576,44D	3.479,05	5.361,98	1.693,51 D
BANCOS CTA. MOVIMENTO					
1.1.1.02.0001	01.ITAÚ - C/C 06536-0 - INSTITUCIONAL - 001	150,00D	1.318.663,87	1.318.803,87	10,00 D
Total do Grupo		150,00D	1.318.663,87	1.318.803,87	10,00 D
BANCOS CTA. MOVTO PROJETOS					
1.1.1.03.0001	02. ITAÚ C/C 21901-8-REST. EN.VERDE-002	10,00D	307.701,56	307.561,56	150,00 D
1.1.1.03.0002	03. ITAÚ C/C 27084-7-CARBONO NATURA-004	10,00D	22.927,58	22.927,58	10,00 D
1.1.1.03.0003	04. ITAÚ C/C 27043-3-GIT - RIBEIRÃO DO BOI	10,00D	854.292,05	854.152,05	150,00 D
1.1.1.03.0004	05. ITAÚ C/C 27087-0-REST. PEDRA BRANCA-	10,00D	786.636,59	786.636,59	10,00 D
1.1.1.03.0006	07. ITAÚ C/C 79059-6-GIT - AÇU FASE 2-009	10,00D	63.598,48	63.598,48	10,00 D
1.1.1.03.0008	09. ITAÚ C/C 80428-0-PNT 1-008	10,00D	82.122,77	82.122,05	10,72 D
1.1.1.03.0009	10. ITAÚ C/C 81891-8-PLANT A BILLION TREES	10,00D	30,30	30,30	10,00 D
1.1.1.03.0010	11. ITAÚ C/C 01959-0-FÓRUM FLORESTAL-014	10,00D	96.794,12	96.794,12	10,00 D
1.1.1.03.0041	18. CEF C/C 003.2929-2-FHIDRO CBH MANHUA	0,00	11,17	11,17	0,00
1.1.1.03.0047	15.01 CEF C/C 003.2931-4 ANA 92,5%-050.01	1.819,07D	423.086,18	424.639,75	265,50 D
1.1.1.03.0048	15.02 CEF C/C 003.2933-0 ANA 7,5%-050.02	4.128,03C	2.589.835,93	166.467,50	2.419.240,40 D
1.1.1.03.0050	17. CEF C/C 003.2923-3 IGAM CBH MANHUAÇU	0,00	150.100,00	150.100,00	0,00
1.1.1.03.0052	26. CEF C/C 003.2919-5 IGAM CBH PIRACICAE	73.053,56D	146.818,97	219.872,53	0,00
1.1.1.03.0054	27. CEF C/C 003.2918-7 IGAM CBH PIRANGA-C	0,40C	4.127.687,16	4.127.686,76	0,00
1.1.1.03.0055	16. CEF C/C 003.2930-6 IGAM 7,5-051	1.208,97D	96.738,41	97.947,38	0,00
Total do Grupo		72.033,17D	9.748.381,27	7.400.547,82	2.419.866,62 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
1.1.1.04.0001	29. ITAÚ C/C 06536-0 INSTITUCIONAL (SUPER	208.199,19D	256.753,35	323.114,09	141.838,45 D
1.1.1.04.0002	30. ITAÚ C/C 21901-8 RESTAURO ENERGIA VE	124.997,55D	260.427,49	47.368,09	338.056,95 D
1.1.1.04.0005	33. ITAÚ C/C 27087-0 REST. PEDRA BRANCA	90.410,68D	575.618,75	191.682,91	474.346,52 D
1.1.1.04.0006	34. ITAÚ C/C 27043-3 GIT/RIBEIRÃO DO BOI	147.179,54D	749.037,14	93.233,56	802.983,12 D
1.1.1.04.0007	35. ITAÚ C/C 27084-7 CARBONO NATURA	173.906,46D	1.366,73	17.839,61	157.433,58 D
1.1.1.04.0008	36. ITAÚ C/C 79059-6 GIT/AÇU FASE 2	3.240,11D	24.721,90	2.599,92	25.362,09 D
1.1.1.04.0009	37. ITAÚ C/C 78866-5 SOS RPPN 01	6.936,01D	52,99	0,00	6.989,00 D
1.1.1.04.0010	38. ITAÚ C/C 80428-0 PNT 1	10.002,13D	39.742,26	42.030,91	7.713,48 D
1.1.1.04.0011	39. ITAÚ C/C 81891-8 PLANT A BILLON TREES	5.592,90D	25,28	30,68	5.587,50 D
1.1.1.04.0012	40. ITAÚ C/C 01959-0 SIG/OCT	18.059,62D	76.690,31	15.116,19	79.633,74 D
1.1.1.04.0030	52. CEF CP 013.2929-2 FHIDRO CBH MANHUA	0,00	11,17	0,00	11,17 D
1.1.1.04.0031	53. CEF CP 013.2928-4 FHIDRO CBH CARATIN	371,44D	2,04	0,00	373,48 D
1.1.1.04.0032	54. CEF CP 013.2927-6 FHIDRO CBH SUAÇUI	120,73D	0,67	0,00	121,40 D
1.1.1.04.0036	48. CEF CP 013.2921-7 IGAM CBH SUAÇUI	1.233.751,18D	6.870,81	0,00	1.240.621,99 D
1.1.1.04.0037	43.01 CEF CP 013.2931-4 ANA 92,5%	10.520.702,88D	71.386,62	412.885,55	10.179.203,95 D
1.1.1.04.0038	43.02 CEF CP 013.2933-0 ANA 7,5%	380.318,54D	15.628,36	159.695,94	236.250,96 D
1.1.1.04.0039	51. CEF CP 013.2920-9 IGAM STO. ANTONIO	2.307.142,49D	12.836,74	0,00	2.319.979,23 D
1.1.1.04.0040	46. CEF CP 013.2923-3 IGAM CBH MANHUAÇU	891.398,34D	155.173,56	150.100,00	896.471,90 D
1.1.1.04.0041	47. CEF CP 013.2922-5 IGAM CBH CARATINGA	1.436.693,84D	8.016,98	0,00	1.444.710,82 D
1.1.1.04.0042	49. CEF CP 013.2919-5 IGAM CBH PIRACICAB/	14.143.788,15D	87.228,72	128.582,57	14.102.434,30 D
1.1.1.04.0043	50. CEF CP 013.2918-7 IGAM CBH PIRANGA	0,00	3.672.327,35	455.370,37	3.216.956,98 D
1.1.1.04.0044	45. CEF CP 013.2930-6 IGAM 7,5	95.527,30D	4.943,04	96.723,53	3.746,81 D
1.1.1.04.0045	43.D CEF CP 013.2932-2 ANA DOTE	421,88D	2,39	0,00	424,27 D
1.1.1.04.0049	50.01 CEF FIC BETA 2918-7 IGAM PIRANGA 06	169.502,30D	59,05	169.561,35	0,00

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO					
APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
1.1.1.04.0051	50.02 CEF FI MEGA 2918-7 IGAM PIRANGA 062	3.675.478,03D	1.566,40	3.677.044,43	0,00
1.1.1.04.0052	49.02 CEF FI MEGA 2919-5 IGAM PIRACICABA	0,00	1.770.734,51	1.770.734,51	0,00
	Total do Grupo	35.643.741,29D	7.791.224,61	7.753.714,21	35.681.251,69D
CONTAS À RECEBER					
1.1.2.02.0001	CLIENTES/NOTAS FISCAIS À RECEBER	698.735,45D	341.866,29	1.011.540,37	29.061,37D
1.1.2.02.0002	CONTRATOS	1.247.704,47D	0,00	746.000,00	501.704,47D
	Total do Grupo	1.946.439,92D	341.866,29	1.757.540,37	530.765,84D
OUTROS VALORES À RECEBER					
1.1.2.03.0001	OUTRAS CONTAS À RECEBER	0,00	15,00	0,00	15,00D
	Total do Grupo	0,00	15,00	0,00	15,00D
ADIANTAMENTOS					
1.1.2.07.0002	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	33.336,48	0,00	33.336,48D
1.1.2.07.0003	ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	90.132,94D	0,00	90.132,94	0,00
1.1.2.07.0007	ADIANTAMENTO DE DESPESAS	10.500,00D	12.870,00	19.805,00	3.565,00D
	Total do Grupo	100.632,94D	46.206,48	109.937,94	36.901,48D
ADIANTAMENTO À FORNECEDORES					
1.1.2.08.0001	ADIANTAMENTO À FORNECEDORES	307,89D	5.963,21	3.125,99	3.145,11D
	Total do Grupo	307,89D	5.963,21	3.125,99	3.145,11D
IMPOSTOS E CONTRIB. À RECUPERAR					
1.1.2.09.0005	PIS/COFINS/CSLL A RECUPERAR (COD. 5952)	112,57D	1.659,68	0,00	1.772,25D
1.1.2.09.0007	IRRF A RECUPERAR / COMPENSAR	58,42D	256,48	26,10	288,80D
1.1.2.09.0009	IRRF S/ COOPERATIVA À RECUP./COMPENSAR	27,89D	0,00	0,00	27,89D
1.1.2.09.0010	ISS À COMPENSAR	47,35D	539,49	47,35	539,49D
1.1.2.09.0011	INSS À COMPENSAR	26,40D	368,37	26,40	368,37D
	Total do Grupo	272,63D	2.824,02	99,85	2.996,80D
DESPESAS ADMINISTRATIVAS A APROPRIAR					
1.1.3.02.0002	FIANÇAS À APROPRIAR	4.977,50D	0,00	452,50	4.525,00D
1.1.3.02.0003	ALUGUEL / CONDOMÍNIO / TAXAS	0,00	1.560,00	0,00	1.560,00D
	Total do Grupo	4.977,50D	1.560,00	452,50	6.085,00D
DESPESAS À REALIZAR					
1.1.3.05.0001	PROVISÕES PIS	28.618,94D	2.222,14	0,00	30.841,08D
1.1.3.05.0002	PROVISÕES COFINS	132.085,85D	10.255,99	0,00	142.341,84D
	Total do Grupo	160.704,79D	12.478,13	0,00	173.182,92D
VALORES À REGULARIZAR					
1.1.9.99.9999	VALORES À REGULARIZAR	2.331.531,20D	17.391,20	2.348.922,40	0,00
	Total do Grupo	2.331.531,20D	17.391,20	2.348.922,40	0,00
CONTRATOS					
1.2.1.01.0001	CONTRATOS	297.874,46D	0,00	0,00	297.874,46D
	Total do Grupo	297.874,46D	0,00	0,00	297.874,46D
IMOBILIZADOS					
1.2.3.01.0002	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	346.423,38D	1.950,00	0,00	348.373,38D
1.2.3.01.0003	INSTALAÇÕES	15.865,46D	1.340,00	0,00	17.205,46D
1.2.3.01.0004	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	312.059,63D	0,00	0,00	312.059,63D
1.2.3.01.0005	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	195.726,40D	0,00	0,00	195.726,40D
1.2.3.01.0007	SEMOVENTES	6.600,00D	0,00	0,00	6.600,00D
	Total do Grupo	876.674,87D	3.290,00	0,00	879.964,87D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA					
1.2.3.02.0002	(-) DEPRECIACÃO DE EQUIPAM. DE INFORMÁTICA	274.762,40C	0,00	2.903,23	277.665,63C
1.2.3.02.0003	(-) DEPRECIACÃO DE INSTALAÇÕES	6.915,29C	0,00	98,73	7.014,02C

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO					
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA					
1.2.3.02.0004	(-) DEPRECIÇÃO DE MÁQ. E EQUIPAMENTOS	61.901,01C	0,00	2.600,47	64.501,48 C
1.2.3.02.0005	(-) DEPRECIÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	91.237,04C	0,00	1.278,90	92.515,94 C
1.2.3.02.0007	(-) DEPRECIÇÃO DE SEMOVENTES	5.158,00C	0,00	110,00	5.268,00 C
	Total do Grupo	439.973,74C	0,00	6.991,33	446.965,07 C
INTANGÍVEL					
1.2.4.01.0001	DIREITO DE USO DE SOFTWARE	878,98D	0,00	0,00	878,98 D
1.2.4.01.0002	SOFTWARE OU Progr.DE COMPUTADOR	126.483,63D	0,00	0,00	126.483,63 D
1.2.4.01.0003	MARCAS E PATENTES	1.181,82D	0,00	0,00	1.181,82 D
	Total do Grupo	128.544,43D	0,00	0,00	128.544,43 D
(-) AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL					
1.2.4.02.0001	(-) AMORTIZ. DIREITO DE USO DE SOFTWARE	141,27C	0,00	14,65	155,92 C
1.2.4.02.0002	(-) AMORTIZ. SOFTWARE OU Progr.DE COMF	111.134,59C	0,00	906,61	112.041,20 C
1.2.4.02.0003	(-) AMORTIZ. MARCAS E PATENTES	505,78C	0,00	0,00	505,78 C
	Total do Grupo	111.781,64C	0,00	921,26	112.702,90 C
	Total Geral	41.015.706,15D	19.293.343,13	20.706.419,52	39.602.629,76 D

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
PASSIVO					
FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO					
2.1.1.01.0006	27. CEF C/C 003.2918-7 IGAM CBH PIRANGA	0,00	0,00	0,20	0,20 C
Total do Grupo		0,00	0,00	0,20	0,20 C
FORNECEDORES NACIONAIS					
2.1.2.01.0003	MLX TECNOLOGIA E COMÉRCIO ME	400,00C	400,00	0,00	0,00
2.1.2.01.0012	ATACADÃO PAPELEX LTDA	0,00	0,00	1.724,54	1.724,54 C
Total do Grupo		400,00C	400,00	1.724,54	1.724,54 C
PRESTADORES DE SERVIÇOS					
2.1.2.02.0007	PARCEIRA SOLUTIONS - RECURSOS HUMANOS	0,00	69.741,39	69.741,39	0,00
2.1.2.02.0008	PARCEIRA RECURSOS HUMANOS SERV. TEMP	0,00	6.637,84	6.637,84	0,00
2.1.2.02.0010	ITSEN TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.	0,00	1.371,04	1.371,04	0,00
2.1.2.02.0011	ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	0,00	1.649,88	1.649,88	0,00
2.1.2.02.0016	GEO PIXEL GEOTECNOLOGIAS CONSULT. E SEF	0,00	52.994,95	52.994,95	0,00
2.1.2.02.0018	ECAFF CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA.	8.007,09C	14.244,97	12.108,47	5.870,59 C
2.1.2.02.0022	UNIMED RIO COOP. DE TRAB. MÉDICO DO RIC	3.334,27C	3.334,27	3.334,27	3.334,27 C
2.1.2.02.0023	ALOG SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA EM INFORM	1.593,48C	1.593,48	2.200,75	2.200,75 C
2.1.2.02.0032	AVAPLAN ENGENHARIA S/S LTDA.	9.478,85C	18.676,15	9.197,30	0,00
2.1.2.02.0041	COMPLETA CONSULT. POLÍTICA LTDA	9.962,37C	9.962,37	0,00	0,00
2.1.2.02.0048	SCHMIDT VALOIS M. FERREIRA & AGEL ADVOC	0,00	9.385,00	9.385,00	0,00
2.1.2.02.0050	VALLENGE CONSULT., PROJ. E OBRAS LTDA	0,00	63.067,20	63.067,20	0,00
2.1.2.02.0051	ENGECORPS ENGENHARIA S/A.	0,00	183.849,51	183.849,51	0,00
2.1.2.02.0054	SEBRAE - MG	4.284,00C	4.284,00	0,00	0,00
2.1.2.02.0057	OSCAR HENRAM PAULINO ARTAZA BARRIOS M	0,00	5.510,00	5.510,00	0,00
2.1.2.02.0064	GILMAR ANDRADE METZKER ME	180,00C	180,00	0,00	0,00
2.1.2.02.0068	CELL MAX TELECOMUNICAÇÕES LTDA	400,00C	400,00	0,00	0,00
2.1.2.02.0069	AGEL COP SERV. GERAIS LTDA	0,00	353,52	587,02	233,50 C
Total do Grupo		37.240,06C	447.235,57	421.634,62	11.639,11 C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS					
2.1.3.01.0001	SALÁRIOS À PAGAR	5.599,10C	158.025,83	152.426,73	0,00
2.1.3.01.0003	RESCISÕES TRAB. À PAGAR	0,00	21.972,64	21.972,64	0,00
2.1.3.01.0006	PAGAMENTO DE AUTÔNOMOS	10.725,91C	21.146,40	15.086,29	4.665,80 C
2.1.3.01.0007	13º SALÁRIO À PAGAR	283,60C	58.097,79	57.814,19	0,00
Total do Grupo		16.608,61C	259.242,66	247.299,85	4.665,80 C
ENCARGOS SOCIAIS À PAGAR					
2.1.3.02.0001	INSS À PAGAR	71.174,33C	140.369,34	144.776,70	75.581,69 C
2.1.3.02.0002	FGTS À PAGAR	24.411,82C	24.411,90	23.853,89	23.853,81 C
Total do Grupo		95.586,15C	164.781,24	168.630,59	99.435,50 C
PROVISÕES TRABALHISTAS					
2.1.3.03.0001	PROV. TRAB. FÉRIAS E ENCARGOS	369.952,92C	67.733,52	25.925,02	328.144,42 C
2.1.3.03.0002	PROV. TRAB. 13º SALÁRIO E ENCARGOS	128.317,88C	152.308,27	23.990,39	0,00
Total do Grupo		498.270,80C	220.041,79	49.915,41	328.144,42 C
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS					
2.1.3.04.0001	PIS	28.618,94C	0,00	2.222,14	30.841,08 C
2.1.3.04.0002	COFINS	132.085,85C	0,00	10.255,99	142.341,84 C
Total do Grupo		160.704,79C	0,00	12.478,13	173.182,92 C
TRIBUTOS À RECOLHER					
2.1.4.01.0001	IRRF A RECOLHER - PESSOA FÍSICA	5.752,76C	7.878,08	9.140,04	7.014,72 C
2.1.4.01.0002	IRRF A RECOLHER - PESSOA JURÍDICA	13.646,82C	13.589,49	11.795,17	11.852,50 C
2.1.4.01.0003	IRRF ASSALARIADOS	31.320,42C	31.320,42	53.953,10	53.953,10 C
2.1.4.01.0004	IRRF S/ COOPERATIVA	15,58C	15,58	15,58	15,58 C
2.1.4.01.0005	IRRF S/ ALUGUEL	3.298,85C	7.463,82	7.463,82	3.298,85 C

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
PASSIVO					
TRIBUTOS A RECOLHER					
2.1.4.01.0006	PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	3.075,81C	3.207,44	3.124,88	2.993,25 C
2.1.4.01.0007	INSS RETIDO PJ	7.449,27C	7.502,07	8.134,85	8.082,05 C
2.1.4.01.0008	ISS RETIDO PJ	5.468,45C	5.436,71	5.098,65	5.130,39 C
2.1.4.01.0009	ISS	33.437,42C	33.437,42	17.093,31	17.093,31 C
2.1.4.01.0012	PIS/COFINS/CSLL 4,65%	16.217,67C	34.739,51	37.851,16	19.329,32 C
	Total do Grupo	119.683,05C	144.590,54	153.670,56	128.763,07 C
OUTRAS CONTAS À PAGAR					
2.1.5.01.0001	ALUGUEL À PAGAR	20.400,00C	20.400,00	24.000,00	24.000,00 C
2.1.5.01.0099	OUTRAS CONTAS	4.050,00C	0,00	0,00	4.050,00 C
	Total do Grupo	24.450,00C	20.400,00	24.000,00	28.050,00 C
OUTRAS CONTAS À PAGAR/CONTRATOS					
2.1.5.02.0003	EBX HOLDING	1.405,54C	1.405,54	0,00	0,00
	Total do Grupo	1.405,54C	1.405,54	0,00	0,00
RECEITAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE					
2.1.6.01.0001	CONTRATOS	1.247.704,47C	746.000,00	0,00	501.704,47 C
2.1.6.01.0002	CONVÊNIO 050.01 ANA 92,5%	10.522.521,95C	405.016,01	61.963,51	10.179.469,45 C
2.1.6.01.0003	CONVÊNIO 050.02 ANA 7,5%	376.190,51C	142.050,32	2.421.351,17	2.655.491,36 C
2.1.6.01.0005	CONVÊNIO 051.02 IGAM 7,5%	96.736,27C	92.989,46	0,00	3.746,81 C
2.1.6.01.0006	CONVÊNIO 052.01 IGAM CBH MANHUAÇU	891.398,34C	0,00	5.073,56	896.471,90 C
2.1.6.01.0007	CONVÊNIO 053.01 FHIDRO	492,17C	0,00	13,88	506,05 C
2.1.6.01.0008	CONVÊNIO 059.01 CBH CARATINGA	1.436.693,84C	0,00	8.016,98	1.444.710,82 C
2.1.6.01.0009	CONVÊNIO 060.01 IGAM CBH SUAÇUI	1.233.751,18C	0,00	6.870,81	1.240.621,99 C
2.1.6.01.0010	CONVÊNIO 061.01 IGAM CBH PIRACICABA	14.216.841,71C	197.669,60	83.262,19	14.102.434,30 C
2.1.6.01.0011	CONVÊNIO 062.01 IGAM CBH PIRANGA	3.844.979,93C	629.648,60	1.625,45	3.216.956,78 C
2.1.6.01.0012	CONVÊNIO 063.01 IGAM CBH STO. ANTONIO	2.307.142,49C	0,00	12.836,74	2.319.979,23 C
2.1.6.01.0013	050.03 ANA DOTE	421,88C	0,00	2,39	424,27 C
	Total do Grupo	36.174.874,74C	2.213.373,99	2.601.016,68	36.562.517,43 C
VALORES À REGULARIZAR					
2.1.9.99.9999	VALORES À REGULARIZAR	2.473.853,44C	2.474.153,44	300,00	0,00
	Total do Grupo	2.473.853,44C	2.474.153,44	300,00	0,00
RECEITA FUTURA					
2.2.1.06.0001	CONTRATOS	297.874,46C	0,00	0,00	297.874,46 C
	Total do Grupo	297.874,46C	0,00	0,00	297.874,46 C
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS					
2.3.2.03.0001	SUPERÁVIT ACUMULADOS	1.618.224,80C	0,00	0,00	1.618.224,80 C
	Total do Grupo	1.618.224,80C	0,00	0,00	1.618.224,80 C
	Total Geral	41.519.176,44C	5.945.624,77	3.680.670,58	39.254.222,25 C

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
RECEITAS					
RECEITAS ATIVIDADE SOCIAL					
3.1.1.01.0001	REPASSES	8.520.438,62C	11,17	1.467.373,99	9.987.801,44 C
3.1.1.01.0002	MANTENEDORAS	1.820.190,00C	65.190,00	200.000,00	1.955.000,00 C
3.1.1.01.0003	PATROCÍNIOS	0,00	0,00	700.000,00	700.000,00 C
3.1.1.01.0004	DOAÇÃO	106.857,83C	0,00	190.179,00	297.036,83 C
3.1.1.01.0009	EXERCÍCIO(S) ANTERIOR(ES)	45.767,70C	0,00	1.405,54	47.173,24 C
	Total do Grupo	10.493.254,15C	65.201,17	2.558.958,53	12.987.011,51 C
RECEITAS DE ATIVIDADE ECONÔMICA					
3.1.2.01.0001	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2.976.311,60C	0,02	341.866,29	3.318.177,87 C
	Total do Grupo	2.976.311,60C	0,02	341.866,29	3.318.177,87 C
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS					
3.1.2.02.0003	ISS	148.815,54D	17.093,31	0,00	165.908,85 D
	Total do Grupo	148.815,54D	17.093,31	0,00	165.908,85 D
OUTRAS RECEITAS					
3.1.3.01.0001	REVERSÃO PROV. FÉRIAS E ENCARGOS	50.054,92C	8.221,63	16.833,93	58.667,22 C
3.1.3.01.0002	REVERSÃO PROV. 13º SAL E ENCARGOS	411,06C	411,06	0,00	0,00
3.1.3.01.0099	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	11,25C	83.798,71	83.798,71	11,25 C
	Total do Grupo	50.477,23C	92.431,40	100.632,64	58.678,47 C
RECEITAS FINANCEIRAS					
3.2.1.01.0003	RENDIMENTO APLICAÇÕES AUTOMÁTICAS C/C	24.748,02C	0,00	1.298,22	26.046,24 C
3.2.1.01.0005	VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	1.861,33C	0,00	0,00	1.861,33 C
3.2.1.01.0006	VARIAÇÕES CAMBIAIS ATIVAS	13,25C	0,00	0,00	13,25 C
3.2.1.01.0009	RESSARCIMENTO TARIFAS	345,21C	0,00	0,00	345,21 C
	Total do Grupo	26.967,81C	0,00	1.298,22	28.266,03 C
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS					
3.2.2.01.0004	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	156,50C	0,00	29,89	186,39 C
	Total do Grupo	156,50C	0,00	29,89	186,39 C
	Total Geral	13.398.351,75C	174.725,90	3.002.785,57	16.226.411,42 C

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
DESPESAS					
DESPESAS COM PESSOAL					
4.1.1.01.0001	SALÁRIOS	2.141.994,59D	203.790,66	121,55	2.345.663,70 D
4.1.1.01.0002	13º SALÁRIO	0,00	184.637,61	0,00	184.637,61 D
4.1.1.01.0003	RESCISÃO DE CONTRATO	39.730,41D	0,00	0,00	39.730,41 D
4.1.1.01.0004	FÉRIAS	249.330,73D	14.313,39	0,00	263.644,12 D
4.1.1.01.0006	INDENIZAÇÕES	8.305,00D	0,00	0,00	8.305,00 D
4.1.1.01.0007	ASSISTÊNCIA MÉDICA	112.671,22D	14.051,89	2.712,16	124.010,95 D
4.1.1.01.0009	ESTAGIÁRIOS	333,50D	0,00	0,00	333,50 D
4.1.1.01.0010	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	25.339,41D	0,00	0,00	25.339,41 D
4.1.1.01.0011	PAT - PROGR. DE ALIMENT. TRABALHADOR	132.105,27D	14.382,97	31,00	146.457,24 D
4.1.1.01.0012	FETRANSPOR/VALE TRANSPORTE	18.779,11D	1.709,80	0,00	20.488,91 D
4.1.1.01.0016	EX. MÉDICOS PERIÓDICOS/ADM./DEMISSIONA	1.667,15D	175,10	0,00	1.842,25 D
	Total do Grupo	2.730.256,39D	433.061,42	2.864,71	3.160.453,10 D
DESPESAS C/ ENCARGOS SOCIAIS					
4.1.1.02.0001	INSS S/ FL. DE PAGAMENTO	660.667,80D	111.470,93	0,00	772.138,73 D
4.1.1.02.0002	FGTS S/ FL. DE PAGAMENTO	249.818,60D	23.853,89	0,00	273.672,49 D
4.1.1.02.0003	PIS S/ FL. DE PAGAMENTO	25.577,56D	3.124,88	0,01	28.702,43 D
	Total do Grupo	936.063,96D	138.449,70	0,01	1.074.513,65 D
DESPESAS ADMINISTRATIVAS					
4.1.2.01.0001	ALUGUEL, CONDOMÍNIO E TAXAS	254.853,23D	37.913,60	290,00	292.476,83 D
4.1.2.01.0002	ÁGUA E ESGOTO	4.553,03D	450,53	0,00	5.003,56 D
4.1.2.01.0003	ENERGIA ELÉTRICA	16.893,30D	1.871,85	0,00	18.765,15 D
4.1.2.01.0004	TELEFONE FIXO	31.965,28D	967,76	0,00	32.933,04 D
4.1.2.01.0005	TELEFONE MÓVEL	94.339,16D	7.549,93	0,00	101.889,09 D
4.1.2.01.0006	INTERNET/HOSPEDAGEM	7.209,60D	106,11	0,00	7.315,71 D
4.1.2.01.0008	REFLORESTAMENTO	265.453,52D	4.088,00	0,00	269.541,52 D
4.1.2.01.0009	ALUGUEL DE BENS MÓVEIS	306.978,50D	33.489,65	0,00	340.468,15 D
4.1.2.01.0010	BENS DE PEQUENO VALOR	3.568,20D	795,48	0,00	4.363,68 D
4.1.2.01.0011	CORREIOS	12.884,57D	2.157,84	0,00	15.042,41 D
4.1.2.01.0012	ESTACIONAMENTO, COMBUSTÍVEIS E PEDÁGIK	30.072,30D	5.994,75	0,00	36.067,05 D
4.1.2.01.0014	CONDUÇÃO	3.924,81D	682,00	0,00	4.606,81 D
4.1.2.01.0015	EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES	12.771,34D	0,00	0,00	12.771,34 D
4.1.2.01.0016	CONTRATOS DE ESTÁGIOS	89.784,57D	12.380,16	397,05	101.767,68 D
4.1.2.01.0017	DEPRECIÇÃO	77.707,43D	6.991,33	0,00	84.698,76 D
4.1.2.01.0018	AMORTIZAÇÃO	10.140,45D	921,26	0,00	11.061,71 D
4.1.2.01.0019	FRETES E CARRETOS	97,09D	404,50	0,00	501,59 D
4.1.2.01.0020	JORNAIS, REVISTAS E PERIÓDICOS	349,62D	77,80	0,00	427,42 D
4.1.2.01.0021	IMPOSTOS E TAXAS	17.452,82D	765,44	0,00	18.218,26 D
4.1.2.01.0022	SINDICATOS/CONTRIBUIÇÕES/ASSOC.DE CLA	1.130,73D	460,69	0,00	1.591,42 D
4.1.2.01.0023	MANUTENÇÕES E REPAROS	37.530,07D	10.025,54	0,00	47.555,61 D
4.1.2.01.0024	MATERIAL DE USO E CONSUMO	62.255,06D	13.517,12	0,00	75.772,18 D
4.1.2.01.0025	COMUNICAÇÃO	283.979,66D	23.634,32	0,00	307.613,98 D
4.1.2.01.0026	SEGUROS	237,07D	0,00	0,00	237,07 D
4.1.2.01.0027	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	119.648,95D	49.823,27	623,65	168.848,57 D
4.1.2.01.0028	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	7.308.406,42D	1.129.914,02	10.807,76	8.427.512,68 D
4.1.2.01.0029	DIÁRIAS E VIAGENS FUNCIONAIS	447.168,39D	36.499,03	7.928,75	475.738,67 D
4.1.2.01.0030	VIAGENS E ESTADIAS	218.577,41D	61.859,30	1.261,98	279.174,73 D
4.1.2.01.0031	VESTUÁRIO / UNIFORMES	11.309,71D	0,00	0,00	11.309,71 D
4.1.2.01.0032	LEGAIS, JUDICIAIS E CARTORIAIS	3.856,05D	1.144,82	0,00	5.000,87 D
4.1.2.01.0033	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	44.460,49D	8.503,50	0,00	52.963,99 D
4.1.2.01.0034	SISTEMAS/PROGRAMAÇÃO VISUAL	71.146,80D	21.608,00	0,00	92.754,80 D
4.1.2.01.0035	MATERIAL PROMOCIONAL/COMUNICAÇÃO	10.639,32D	1.030,00	0,00	11.669,32 D

Balancete de Verificação
De 01/12/2014 até 31/12/2014

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
DESPESAS					
DESPESAS ADMINISTRATIVAS					
4.1.2.01.0036	REFEIÇÕES E LANCHES	22.504,92D	6.189,90	0,00	28.694,82 D
4.1.2.01.0037	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	3.114,00D	279,00	0,00	3.393,00 D
4.1.2.01.0040	CÓPIAS E SERV. GRÁFICOS	70.685,62D	2.202,32	0,00	72.887,94 D
4.1.2.01.0090	EXERCÍCIO(S) ANTERIOR(ES)	3.081,42D	70.376,26	0,00	73.457,68 D
4.1.2.01.0099	OUTRAS DESPESAS	0,85D	1,25	0,00	2,10 D
Total do Grupo		9.960.731,76D	1.554.676,33	21.309,19	11.494.098,90 D
DESPESAS FINANCEIRAS					
4.1.3.01.0001	DESPESAS BANCÁRIAS	7.397,37D	1.561,55	20,30	8.938,62 D
4.1.3.01.0002	DESPESAS DE COBRANÇAS	9,48D	3,16	0,00	12,64 D
4.1.3.01.0003	MULTA/JUROS DE MORA	1.731,88D	34,38	622,58	1.143,68 D
4.1.3.01.0004	MULTAS CONTRATUAIS	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00 D
4.1.3.01.0006	IOF	2.015,68D	4.687,73	0,00	6.703,41 D
4.1.3.01.0007	IRRF S/ APLICAÇÃO FINANCEIRA	15.668,47D	449,53	0,00	16.118,00 D
4.1.3.01.0008	JUROS BANCÁRIOS	65,90D	0,00	0,00	65,90 D
4.1.3.01.0010	VARIAÇÃO CAMBIAL PASSIVA	17,94D	0,00	0,00	17,94 D
Total do Grupo		26.906,72D	36.736,35	642,88	63.000,19 D
DESPESAS TRIBUTÁRIAS					
4.1.4.01.0005	ISS S/ SERVIÇOS	1.644,64D	0,00	0,00	1.644,64 D
4.1.4.01.0006	PIS/COFINS/CSLL	0,01D	0,00	0,00	0,01 D
Total do Grupo		1.644,65D	0,00	0,00	1.644,65 D
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS					
4.1.5.01.0002	CONST. PROV. FÉRIAS E ENCARGOS	117.489,62D	42.758,95	75.955,15	84.293,42 D
4.1.5.01.0003	CONST. PROV. 13º SAL E ENCARGOS	128.728,94D	23.990,39	152.719,33	0,00
Total do Grupo		246.218,56D	66.749,34	228.674,48	84.293,42 D
Total Geral		13.901.822,04D	2.229.673,14	253.491,27	15.878.003,91 D

ATIVO	39.602.629,76D
PASSIVO	39.254.222,25C
RECEITAS	16.226.411,42C
DESPESAS	15.878.003,91D
Resultado	348.407,51 C

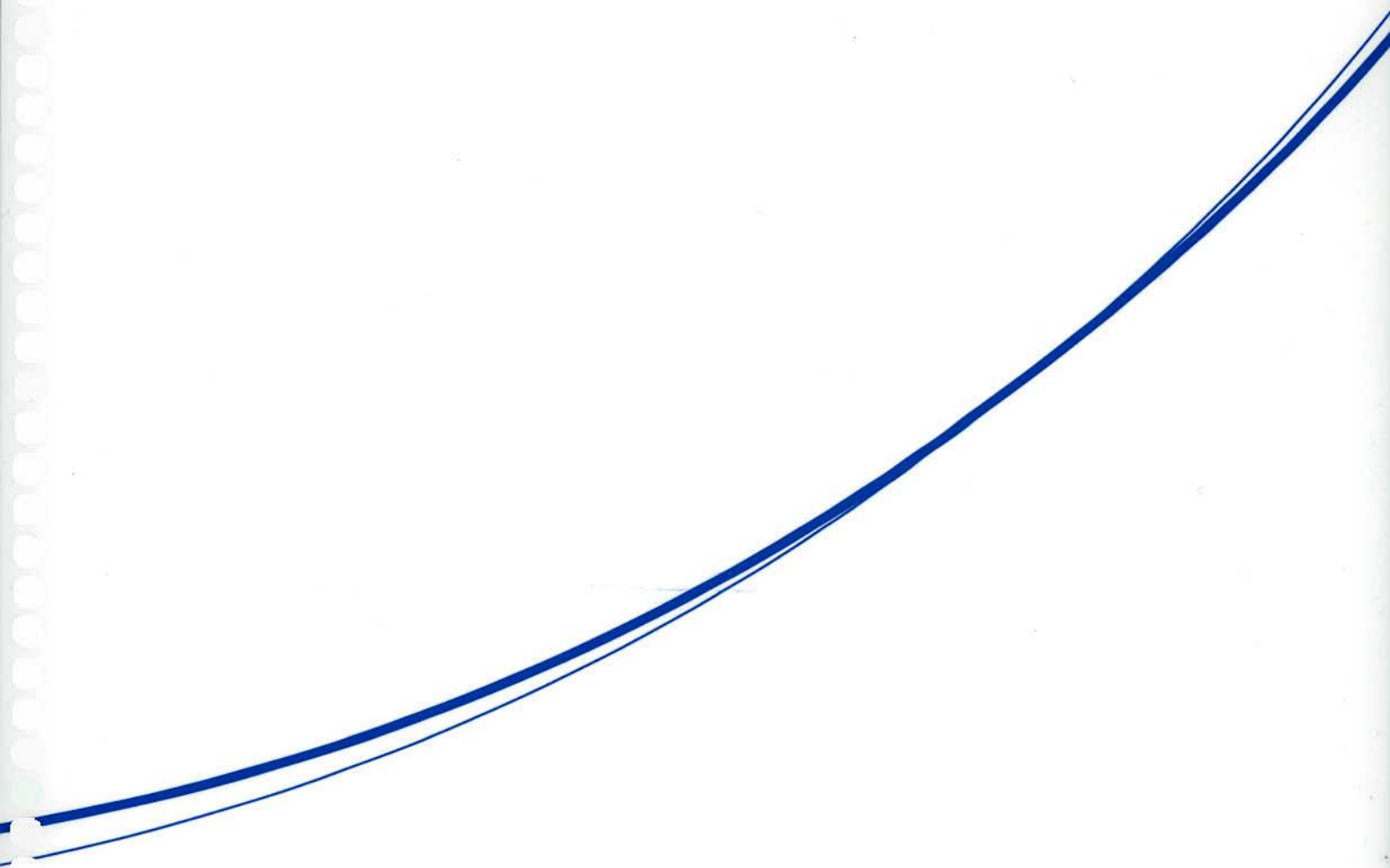
Eduardo Figueiredo
Diretor-Presidente - CPF: 788.548.816-00

Jose Luis Martin Oitaven
Técnico em Contabilidade - CRC 36216-1 - RJ
CPF: 344.921.007-68



RSM ACAL

Auditores Independentes S/S





RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

INSTITUTO BIOATLÂNTICA

Relatório dos Auditores Independentes sobre
as Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014

RT 027/2015



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

Demonstrações Financeiras

Instituto BIOATLÂNTICA

31 de dezembro de 2014

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações
Financeiras

INSTITUTO BIOATLÂNTICA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	3/4
Demonstrações Financeiras	
Balancos Patrimoniais	5/6
Demonstrações dos Resultados	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	9
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	10/18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores do
Instituto BIOATLÂNTICA
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BIOATLÂNTICA (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



RSM ACAL

Audidores Independentes S/S

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BIOATLÂNTICA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 20 março de 2015

RSM ACAL Auditores Independentes S/S

Código CVM 11.444 - CRC-RJ 004.080/O-9

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Contador CRC/RJ 028.998/O

Registro CNAI 209

Sócio Responsável

INSTITUTO BIOATLANTICA
CNPJ: 05.112.703/0001-25

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Expresso em Reais)

Ativo		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		<u>38.855.914</u>	<u>27.167.653</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 04)	38.102.822	25.907.690
Contas a receber		530.780	1.163.142
Impostos e contribuições a recuperar		2.997	17.811
Adiantamentos a terceiros	(nota 05)	40.047	26.764
Despesas antecipadas		179.268	52.246
Não Circulante		<u>746.716</u>	<u>820.212</u>
Contas a receber - contratos		297.874	286.374
Imobilizado líquido	(nota 06)	433.000	507.814
Intangível líquido	(nota 07)	15.842	26.024
Total do Ativo		<u>39.602.630</u>	<u>27.987.865</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO BIOATLANTICA
CNPJ: 05.112.703/0001-25

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Expresso em reais)

Passivo e Patrimônio Social	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante	<u>37.338.123</u>	<u>26.083.266</u>
Fornecedores	1.725	306
Impostos e encargos sociais (nota 10)	228.199	170.555
Provisão de férias e encargos (nota 09)	501.327	354.587
Outras contas a pagar	44.355	109.286
Receitas a apropriar (nota 13)	36.562.517	25.448.532
Não Circulante	<u>297.874</u>	<u>286.374</u>
Contratos	297.874	286.374
Patrimônio Social	<u>1.966.633</u>	<u>1.618.225</u>
Superávit / (Déficit) Acumulado	1.618.225	216.264
Superávit do Exercício	348.408	1.401.961
Total do Passivo e Patrimônio Social	<u>39.602.630</u>	<u>27.987.865</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO BIOATLANTICA
CNPJ: 05.112.703/0001-25

Demonstração do Resultado do Exercício de 31.12.2014 e 31.12.2013
(Expresso em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita Operacional		
Receitas de Atividade Social	12.987.012	10.314.683
Repasses (nota 14)	9.987.801	0
Mantenedoras (nota 14)	1.955.000	7.004.428
Patrocínios (nota 14)	700.000	1.100.000
Doações (nota 14)	297.037	1.523.948
Exercícios anteriores	47.174	686.307
Receitas de Atividade Econômica	<u>3.152.269</u>	<u>2.895.645</u>
Prestação de Serviços (nota 15)	3.318.178	3.048.273
(-) Deduções da Receita	(165.909)	(152.628)
Outras Receitas	<u>58.678</u>	<u>22.892</u>
Total Das Receitas	16.197.959	13.233.220
(-) Despesas e Custos	<u>(15.878.003)</u>	<u>(12.667.091)</u>
Despesas com Pessoal e Encargos (nota 16)	(4.234.967)	(3.737.299)
Despesas Administrativas (nota 16)	(11.494.099)	(8.411.700)
Despesas Financeiras	(63.000)	(322.722)
Despesas Tributárias	(1.644)	(914)
Outras Despesas Operacionais	(84.293)	(194.456)
Superávit (Déficit) Operacional	<u>319.956</u>	<u>566.129</u>
Receita Não Operacional	28.452	835.832
Receitas Financeiras	28.266	711.314
(+) Outras Receitas	186	124.518
Superávit no Exercício	<u>348.408</u>	<u>1.401.961</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO BIOATLANTICA
CNPJ: 05.112.703/0001-25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Expresso em Reais)

	<u>Superávit / (Déficit) Acumulado</u>	<u>Superávit (Déficit) do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2012	(12.767)	229.031	216.264
Transferência p/ superávit acumulado	229.031	(229.031)	-
Superávit / (déficit) do exercício		1.401.961	1.401.961
Saldo em 31.12.2013	216.264	1.401.961	1.618.225
Transferência p/ superávit acumulado	1.401.961	(1.401.961)	-
Superávit / (déficit) do exercício		348.408	348.408
Saldo em 31.12.2014	1.618.225	348.408	1.966.633

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO BIOATLANTICA

CNPJ: 05.112.703/0001-25

Demonstração dos Fluxos de Caixa de 31.12.2014 e 2013

(Expresso em Reais)

I) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2014	2013
Superávit(déficit) do exercício	348.408	1.401.961
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação	95.757	79.772
Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	444.165	1.481.733
Variações no ativo (Aumento) Redução:	495.371	(1.372.368)
em Contas a Receber	622.393	(1.331.696)
em Despesas Antecipadas	(127.022)	(40.672)
Variações no passivo (Aumento) Redução:	11.266.360	19.960.546
em Fornecedores a Pagar	(68.271)	(1.126)
em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	209.050	(30.606)
em Outras Contas a Pagar	96	(368.479)
em Receitas a apropriar - circulante e não circulante	11.125.485	25.734.906
em Mútuo c/terceiros - não circulante	-	(5.374.149)
II) Disponibilidades Líquidas Geradas Pelas Atividades Operacionais	12.205.896	20.069.911
Aquisições de ativo imobilizado	(10.764)	(294.194)
III) Disponibilidades Líquidas Geradas Pelas Atividades de Investimentos	(10.764)	(294.194)
IV) Aumento (Redução) nas Disponibilidades	12.195.132	19.775.717
Saldo das disponibilidades no Início do Período	25.907.690	6.131.973
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	38.102.822	25.907.690
V) Aumento (Redução) das Disponibilidades no Período	12.195.132	19.775.717

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO BIOATLANTICA
CNPJ: 05.112.703/0001-25

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31.12.14 e 31.12.13

1 - Contexto Operacional

O IBIO é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos comprometida com a qualidade ambiental e a disponibilidade hídrica.

Fundado em 2002, o IBIO tem a missão de promover a gestão sustentável de territórios, com projetos e ações que integram os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais, e a integração de diferentes setores da sociedade para gerar desenvolvimento econômico, equidade social e bem-estar humano.

Trabalhar a água como um ativo fundamental para a gestão integrada é, atualmente, um dos principais compromissos do IBIO.

O IBIO nasceu do diálogo entre pessoas e empresas de grande relevância dentro e fora do Brasil, que se preocupavam com a sustentabilidade e queriam contribuir ainda mais, conciliar e canalizar esforços na busca de soluções inovadoras, dos quais se mantêm até hoje: Erling Sven Lorentzen, Eliezer Batista, Lorentzen Empreendimentos S. A., Petróleo Brasileiro S. A. – Petrobras e Veracel Celulose S. A. Em seu Conselho Consultivo têm assento, além das pessoas físicas e de representantes das organizações acima referidas, também os das empresas Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. - Usiminas, Celulose Nipo-Brasileira S. A – CENIBRA e da organização não governamental The Nature Conservancy, o Sr. Alysson Paulinelli e o Sr. Marcos Azambuja.

Principais Projetos

O IBIO desenvolve projetos nas linhas de ação acima citadas. Entre os principais, cumpre destacar:

Corredor Monte Pascoal – Pau Brasil – Bahia

Este projeto constitui a primeira etapa de um esquema de reflorestamento global visando a criação de um corredor que unirá dois significativos fragmentos protegidos de Mata Atlântica: os Parques Nacionais Pau Brasil e Monte Pascoal. O corredor promove a biodiversidade, fornecendo um caminho de conexão para espécies que vivem em ambos os parques e em alguns outros remanescentes de Mata Atlântica da região.

GIT Ribeirão do Boi – Minas Gerais

O projeto contribui, de forma planejada e integrada, para o desenvolvimento rural sustentável da região da sub-bacia do Ribeirão do Boi, na Bacia do Rio Doce. Entre as ações previstas estão novos modelos de uso sustentável do solo e restauração florestal e a sensibilização dos agricultores sobre essas práticas gerando ganhos socioeconômicos, em conservação ambiental e na capacitação das comunidades envolvidas.

Reflorestamento do Parque Estadual da Pedra Branca – Rio de Janeiro

Criado pela Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) e pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), o projeto Parque do Carbono está localizado dentro do Parque Estadual da Pedra

Branca, considerado a maior reserva florestal urbana do mundo. O projeto corresponde aos esforços de restauração em uma extensa área degradada, que se estende desde a Vila Valqueire até Campo Grande. Parceiro da iniciativa desde o início, o IBIO foi convidado pelos órgãos ambientais do governo estadual a participar na busca de recursos para viabilização das atividades de restauração em campo. A atual frente de trabalho do IBIO prevê a restauração florestal de 204 hectares de Mata Atlântica no Parque e foi viabilizada com recursos destinados ao cumprimento de condicionantes ambientais da Petrobras.

Normalização da produção de gusa a carvão

As companhias envolvidas na cadeia produtiva da siderurgia são submetidas a pressões públicas e privadas para adoção de melhores práticas na utilização e processamento dos insumos, bem como do manejo e da colheita racional de florestas. Alinhando visão estratégica com as oportunidades de criação de valor e mitigação de riscos na cadeia produtiva, a criação e adoção de uma norma para produção de ferro gusa vem reforçar a visão do setor siderúrgico em transformar recursos florestais e minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o IBIO assume a coordenação da Comissão Especial de Estudos da ABNT para normalização da produção de gusa a carvão.

Monitoramento da Cobertura Vegetal do Sul da Bahia

A Veracel Celulose S/A contratou em 2012 um estudo de mapeamento multi-temporal da cobertura vegetal da sua área de influência no Sul da Bahia com base em imagens de alta resolução. A fim de dar continuidade a esse monitoramento, a empresa contratou novamente o IBIO para realizar a atualização desse mapeamento através da interpretação visual de imagens, apoiada em informações e dados coletados em campo. A área de estudo está localizada no Extremo Sul do Estado da Bahia, com aproximadamente 1,25 milhões de hectares, cobrindo 10 municípios da área de influência da empresa VERACEL: Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itapebí, Itagimirim, Itabela, Mascote, Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia. Além da classificação de imagens, o IBIO e seus parceiros (UNESP e Econamfi) deverão medir e analisar as alterações na paisagem ao longo do tempo e disponibilizar as informações para os atores do território através do portal de web-GIS IGEO.

Centro de Desenvolvimento de Águas e Florestas (CDAF)

O Estado do Espírito Santo está se estruturando para instituir a cobrança pelo uso da água, como mais uma ferramenta de gestão das suas bacia hidrográficas. O Centro de Desenvolvimento das Águas e Florestas criado pelo IBIO, em parceria com a TNC, com foco na porção capixaba da bacia do Rio Doce, tem como diretriz o fortalecimento das políticas públicas governamentais, ações do terceiro setor e iniciativas empresariais, através da integração de recursos financeiros e técnicos dos vários setores presentes na Bacia. A proposta ainda fortalece a atuação dos Comitês da Bacia Hidrográfica e amplia a efetividade da sua contribuição ao “redesenvolvimento” da bacia do Rio Doce.

Gestão dos Recursos Financeiros do Fórum Florestal Bahia

O Fórum Florestal do sul e Extremo Sul da Bahia existe desde 2005 e se tornou referência os outros Fóruns regionais do Diálogo Florestal Nacional. Financiada pelas três grandes empresas de silvicultura da região, o fórum tem como objetivo criar um espaço de diálogo entre as diversas partes interessadas e execução de projetos que visam o planejamento e ordenamento territorial, o monitoramento independente de impactos sócio-ambientais e o desenvolvimento da cadeia

produtiva da silvicultura comercial e de restauro. Membro do Fórum desde sua fundação, o IBIO voltou a assumir a responsabilidade de gerenciar os recursos financeiros do Fórum para o próximo biênio, “hospedando” o Fórum sob a sua institucionalidade.

Plano de Desenvolvimento Territorial da Serra da Piedade

A ocupação da região da Serra da Piedade integra fatores distintos e complexos: a economia, além da mineração, inclui vocações de escala local, como o turismo e a produção de laticínios; a cultura – pela forte presença da espiritualidade, simbolizada pelo Santuário Nossa Senhora da Piedade; e sua importância para conservação dos serviços ecossistêmicos, pela representatividade do bioma Mata Atlântica com alto grau de diversidade biológica. Neste contexto, o IBIO lidera os esforços, em parceria com a arquidiocese de Belo Horizonte para elaboração de um Plano de Desenvolvimento Territorial que contemple as principais variáveis impactantes do território, cadeias produtivas, sociedade, movimentos de crescimento e de ordenamento territorial, com vistas a apontar diretrizes para pactuação, planejamento e gestão do território.

Planejamento estratégico com foco em recursos hídricos

Dentro dos princípios da precaução, transparência, pro atividade e racionalidade, o IBIO desenvolve um planejamento estratégico para instituições que tenham como missão a geração de valor por meio de ativos territoriais em uma relação equilibrada com o meio ambiente, a sociedade e suas instituições, com segurança operacional e jurídica e previsibilidade econômica. Ancorado em quatro pilares (segurança jurídica, transparência, boas práticas e integração com o território), os objetivos e metas propostos visam inserir a empresa no território de forma proativa, participativa e diferenciada para garantir a sua segurança de operação assim como o desenvolvimento regional.

Agência de Águas da Bacia do Rio Doce – Unidades Federal e Estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo

Em 2011, após edital público, os órgãos gestores de recursos hídricos dos governos federal e estadual de Minas Gerais selecionaram o IBIO para exercer a função de Agência de Águas da Bacia do Rio Doce. Como Agência, o IBIO fica responsável pela gestão dos recursos arrecadados por meio da cobrança pelo uso da água por grandes usuários, como indústria e agricultores. Os recursos são aplicados integralmente na bacia onde foram gerados, em projetos que contribuam para melhoria na qualidade e volume da água. Sendo esses recursos de natureza pública, a Agência de Água mantém contabilização específica dos mesmos, sendo auditada pelos órgãos gestores e pelos Comitês de Bacia. No entanto, por fazer parte integrante do IBIO, as cifras da Agência são consolidadas no IBIO e fazem parte das Demonstrações Financeiras ora comentadas.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09.

Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “*International*

Accounting Standards Board – IASB”.

As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção da nº Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit / (déficit) acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

3 - Resumo das principais práticas Contábeis

a. Reconhecimento de Receitas e Despesas

Apuração do Resultado – O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo mantido em caixa, em depósitos bancários e aplicações financeiras que são contabilizadas pelo seu valor aplicado, sendo os seus rendimentos reconhecidos até a data do balanço, por regime de competência e referem-se principalmente a fundos de investimentos de renda fixa.

c. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

d. Demais Ativos e Passivos Circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização/liquidação.

e. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

f. Receitas com doações

As receitas com doações do Instituto são registradas com base no seu efetivo recebimento.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Circulante</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	1.693	3.232
Bancos c/ Movimento	2.419.877	335
Aplicações Financeiras	35.681.252	25.904.123
Total	<u>38.102.822</u>	<u>25.907.690</u>

5 - Adiantamentos Diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamento de Despesas	3.565	180
Adiantamento de Férias	33.337	26.419
Adiantamento a Fornecedores	3.145	165
Total	<u>40.047</u>	<u>26.764</u>

6 – Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

<u>Conta</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor Líquido</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Valor Líquido</u> <u>31/12/2013</u>
Móveis e Utensílios	10%	195.726	(92.516)	103.210	119.439
Equipamentos de Informática	20%	348.374	(277.666)	70.708	96.973
Instalações	20%	17.205	(7.014)	10.191	9.984
Máquinas e Equipamentos	10%	312.060	(64.501)	247.559	278.766
Semoventes	20%	6.600	(5.268)	1.332	2.652
Total		<u>879.965</u>	<u>(446.965)</u>	<u>433.000</u>	<u>507.814</u>

7 - Intangível

A composição do Intangível é a seguinte:

<u>Conta</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor Líquido</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Valor Líquido</u> <u>31/12/2013</u>
Direito de Uso	20%	879	(156)	723	-
Software	20%	126.484	(112.041)	14.443	25.349
Marcas e Patentes	-	1.181	(505)	676	675
Total		<u>128.544</u>	<u>(112.702)</u>	<u>15.842</u>	<u>26.024</u>

7.1 – Movimentação do Imobilizado/Intangível

	<u>2013</u>		<u>2014</u>	
	<u>Valor Líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor Líquido</u>
Móveis e Utensílios	119.439	-	16.229	103.210
Eq. de Informática	96.973	8.545	34.809	70.708
Instalações	9.984	1.340	1.133	10.191
Maq. e Equipamentos	278.766	-	31.208	247.559
Semoventes	2.652	-	1.320	1.332
Direito de Uso	-	879	156	723
Software	25.349	-	10.906	14.443
Marcas & Patentes	675	-	-	675
Total	<u>533.838</u>	<u>10.764</u>	<u>95.757</u>	<u>448.841</u>

8 - Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

9 - Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Organização possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

10 - Obrigações trabalhistas e tributos a recolher

Referem-se a Provisões com os valores refletidos até a data do balanço.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
INSS a Pagar	75.582	63.457
FGTS a Pagar	23.854	22.380
IRRF – Assalariado	53.953	53.689
PIS FOPAG	2.993	-
Total Obrigações Trabalhistas	156.382	139.526
IRRF – prestador serviços	22.182	7.354
PIS/COFINS/CSLL (retenções)	19.329	8.618
ISS	22.224	6.401
INSS retido	8.082	8.656
Total Despesas Tributárias	71.817	31.029
Total	<u>228.199</u>	<u>170.555</u>

11 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Por ser uma sociedade sem fins lucrativos, o Instituto está isento do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atenda aos requisitos, previstos nas alíneas de “a” a “e”, do § 2º, do artigo 12 da citada Lei;

12 – Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

Conforme o artigo 13, da Medida Provisória nº 2.158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma cota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades estão isentas do PIS sobre receitas, nos termos do § 1, do artigo 14 da MP2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9.532/97.

No que se refere a COFINS, a legislação tributária da COFINS explicita a isenção em relação às receitas derivadas de suas atividades próprias, considerando os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, positivados no inciso II6 do mesmo artigo 47 anteriormente citado e no artigo 147 da MP2158-35/01.

Art. 47. As entidades relacionadas no art. 9º desta Instrução Normativa:

§ 2º Consideram-se receitas derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Art. 47.

.....

II – são isentas da COFINS em relação às receitas derivadas de suas atividades próprias.

Art. 14. Em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas:

.....

X - relativas às atividades próprias das entidades a que se refere o art. 13.

Assim, caso aufera receitas estranhas ao objeto social sofrerá tributação na alíquota de 7,6%, conforme alíquota geral a partir de 1º/2/2004, na modalidade não cumulativa. Também, o inciso X do artigo 14 da MP2158-35/01 determina a não incidência sobre a receita de instituições sem fins lucrativos. Neste caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9.532/97.

13 – Receitas a Apropriar

Montante de R\$ 36.562.517, assim discriminado:

- ✚ Referem-se a recursos públicos recebidos na AGB Doce no montante de R\$ 36.060.813, realizados no ano-calendário de 2014, registrados em contrapartida a contas de bancos e serão apropriados ao resultado de acordo com o período de realização dos gastos, pelo regime de competência.
- ✚ Contrato de Patrocínio da Usiminas no valor a receber de R\$ 363.704 e The Nature Conservancy no valor de R\$ 138.000, registrados em contas a receber em contra partida a conta de receitas do exercício seguinte, previsto em contratos, mas só entrará após realização da prestação dos serviços.

14 – Receitas de Atividade social

✚ **Mantenedores / Doações / Patrocínio**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IBIO - ANA (92,5%)	2.131.677	1.132.874
IBIO - ANA (7,5%)	1.281.526	1.224.676
IBIO - ANA DOTE	23.317	-
IGAM – AGBDOCE	1.057.294	443.754
IGAM – AJUSTES CENTRO CUSTO	(514)	(1.277.356)
IGAM – CBH PIRANGA	2.809.034	-
IGAM – CBH MANHUAÇU	566.225	-
IGAM – CBH CARATINGA	3	-
IGAM – CBH SUAÇUI	3.336	-
IGAM – CBH PIRACICABA	1.951.316	-
IGAM – CBH STO ANTONIO	3.302	-
FHIDRO	161.285	-
NORBRASA EMPREENDIMENTOS S/A	-	4.268.278
FAMÍLIA LORENTZEN	1.870.000	2.295.150
USIMINAS – GIT/RIBEIRÃO DO BOI	700.000	1.100.000

VERACEL CELULOSE S.A	85.000	256.000
CENIBRA	-	100.000
PARQUES DO VALE	24.000	-
FÍBRIA CELULOSE S/A.	-	85.000
THE NATURE CONSERVANCY	80.500	-
FÓRUM FLORESTAL	192.537	-
Total	<u>12.939.838</u>	<u>9.628.376</u>

15 – Prestação de Serviços

O valor refere-se a serviços prestados para:

<u>Empresas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Instituto Aço Brasil	187.414	31.417
LLX Açú Operações Portuárias	-	70.376
Dutovias do Brasil S.A.	260.000	-
OCT	-	90.209
OSX Construção Naval Ltda.	-	70.376
Petrobras	2.063.415	1.475.288
Parque do Vale	-	24.000
Rex Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	70.377
SEBRAE – PA	-	35.699
Sociedade Civil Espírito Santo	170.994	-
Transportadora Gasene S/A	-	990.055
Transportadora Assoc. Gás	221.626	-
UTE porto do Açú Energia S/A	-	70.376
Vale	-	120.100
Veracel Celulose S/A	414.729	-
Total	<u>3.318.178</u>	<u>3.048.273</u>

16 – Despesas Gerais e Administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e Encargos	4.234.967	3.737.299
Serviços Prestados - PF e PJ	9.013.111	5.897.899
Despesas com Marketing	-	161.411
Despesas de Aluguéis	349.179	465.885
Depreciação	95.757	79.772
Despesas de Viagens	754.913	854.018
Despesas de Comunicações	496.495	344.990
Refeições e Lanches	28.695	16.256
Material de Escritório	-	159.233
Condução e Transporte	41.176	27.574
Uso e Consumo	139.427	100.032
Contratos de Estágios	101.768	-
Reflorestamento	269.542	153.371
Sistemas/Programação Visual	92.755	-
Eventos e Confraternizações	12.771	-
Impostos e Taxas	18.218	-
Outras	80.289	151.259
	<u>15.729.066</u>	<u>12.148.999</u>

17 – Demonstração do fluxo de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2014 comparado ao exercício de 2013 com a finalidade de melhor informação.

18 – Patrimônio Social

O patrimônio social do Instituto é constituído com os resultados acumulados dos períodos, acrescidos ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades do Instituto ao término do exercício social.